

# Acusticamente impecáveis

Gravado ao vivo em 2002, o álbum que projetou 'Nada Sei' e liderou as vendas da série Acústico MTV ganha primeira edição em vinil enquanto o Kid Abelha corre o país com a turnê 'Eu Tive Um Sonho'

AFFONSO NUNES

**A** menos de 25 anos depois de sua gravação original, o "Acústico" do Kid Abelha — o disco mais vendido da série Acústico MTV no Brasil — ganha sua primeira edição em acetato. O lançamento em vinil duplo nas cores chega pelas mãos da Universal Music no momento que marca a volta da banda aos palcos com a turnê "Eu Tive Um Sonho", que já percorre estádios pelo país após 13 anos longe de uma grande turnê.

Gravado ao vivo em 17 e 18 de setembro de 2002, no Polo de Cine e Vídeo, em Jacarepaguá, o "Acústico" foi um marco na trajetória do trio formado por Paula Toller (voz), George Israel (violão, sax, escaleta e vocais) e Bruno Fortunato (guitarra e bandolim). O registro ao vivo chegou num momento de maturidade da banda, que completava 20 anos de carreira com a popularidade em alta.

A opção pelo formato acústico — quase todo madeira e cordas, com sopros elegantes e orquestrações de Eduardo Souto Neto em quatro faixas — foi a deixa para que o Kid deixasse para trás padrões de produção dos anos 1980 e 1990, aproximando-se de referências do classic rock americano, de bandas como Fleetwood Mac. "Antes de



Divulgação

Divulgação

Bruno Fortunato, Paula Toller e George Israel durante a gravação do especial para a MTV no Polo de Cine e Vídeo



Lançado originalmente em CD, o álbum ganha versão em vinil duplo que pode ser adquirido no site da Universal Music

disco e programa de TV, o 'Acústico' ganhou vida como um show rigorosamente ensaiado e executado com excelência — e amadurecimento para um Kid que chegava aos 20 anos de carreira com a popularidade lá no alto", atesta o jornalista musical Pedro Só.

Só destaca que esta não era exatamente a primeira incursão do grupo no formato: "Meio Desligado" (1996) já havia vendido 600 mil cópias. Desta vez, porém, o álbum alcançou patamares ainda maiores, impulsionado por uma turnê que durou três anos.

Das 19 faixas, três eram inéditas. A mais conhecida, "Nada Sei (Apneia)", de Paula Toller e George Israel, tornou-se um clá-

sico instantâneo — com Paula cantando, aos 40 anos recém-completados, versos como "Sou errada, sou errante / Sempre na estrada / Sempre distante". Outra inédita, "Meu Vício Agora", também de Paula e George, se beneficia do quarteto de cordas em seus arranjos.

O repertório inclui releituras de sucessos já conhecidos do público. "Na Rua, na Chuva, na Fazenda", de Hyldon, ganhou participação de Lenine, que, nas palavras de George Israel, "incorporou o louco" do verso "dizem que sou louco por eu ter um gosto assim". Edgard Scandurra, do Ira!, participa em "Mudança de Comportamento" e também

em "Como Eu Quero". "Quero Te Encontrar", de Claudinho & Buchecha, foi regravação sob o impacto da morte de Claudinho, ocorrida em julho de 2002, e tornou-se um dos hits radiofônicos do álbum.

A produção ficou a cargo do galês Paul Ralphe, que já era fã da banda, em parceria com Humberto Barros — dupla que já havia trabalhado junta no "Acústico" do Cidade Negra. Barros, responsável por piano, acordeão, órgão e piano elétrico, aparece em várias faixas, incluindo "Garotos", reduzida a piano e voz. Na base, Rodrigo Santos e Nani Dias (violões e vocais), Kadu Menezes (bateria) e o percussionista ar-

gentino Ramiro Musotto (1963-2009), que imprime sua marca com cuíca, berimbau e outros instrumentos.

"É um privilégio cuidar de um catálogo tão importante e celebrar uma obra que continua absolutamente atual. Me sinto duplamente honrado por estar lançando este vinil em 2026 e por ter a sorte de ter estado presente e envolvido na gravação deste álbum, em 2002, como engenheiro de som. Viva o Kid Abelha!", comemora Paulo Lima, presidente da Universal Music Brasil.

O relançamento em vinil acontece num contexto de redescoberta do Kid Abelha pelas novas gerações e de reencontro da banda com seu público original. A turnê "Eu Tive Um Sonho" marca o retorno do grupo aos grandes palcos após mais de uma década e o relançamento do "Acústico" resgata o momento em que a banda, já adulta, encontrou uma linguagem que unia sofisticação melódica e apelo pop.

O "Acústico" foi, para muitos fãs que cresceram nos anos 2000, a porta de entrada para o universo sonoro do Kid Abelha, que havia estourado nas paradas cerca de 20 anos antes.